

## SUMÁRIO

- Agradecimentos* ..... 10
1. E A NOIVA VESTIU BRANCO  
*Decida por uma vida de pureza*..... 15
2. GRANDES MENTIRAS DE SATANÁS SOBRE A SEXUALIDADE  
*Aprenda a reconhecer a verdade*..... 23
3. A MAIOR MENTIRA DE SATANÁS SOBRE A SEXUALIDADE  
*Resista à atração do pecado* ..... 33
4. A SEGUNDA MAIOR MENTIRA DE SATANÁS SOBRE A SEXUALIDADE  
*Pare de se esconder* ..... 43
5. ROMPER UM RELACIONAMENTO É DIFÍCIL  
*Três passos para terminar relacionamentos pecaminosos* ..... 51
6. 1.º SEGREDO: A PUREZA É UM PROCESSO  
*Definindo inocência e pureza* ..... 61
7. 2.º SEGREDO: A PUREZA SONHA COM SEU FUTURO  
*Visualize um marido temente a Deus*... 69
8. 3.º SEGREDO: A PUREZA É GUIADA POR SEU VALOR  
*Primeira parte: Descubra seu valor aos olhos de Deus* ..... 81
9. 3.º SEGREDO: A PUREZA É GUIADA POR SEU VALOR  
*Segunda parte: Mostre seu valor aos olhos dos outros*..... 93
10. 4.º SEGREDO: A PUREZA FALA COM OUSADIA  
*Saiba como usar suas palavras*..... 107
11. 5.º SEGREDO: A PUREZA AMA SEU CRIADOR A QUALQUER PREÇO  
*Busque um relacionamento de amor com Jesus* ..... 119
12. 6.º SEGREDO: A PUREZA ACEITA A ORIENTAÇÃO SÁBIA  
*Convide seus pais a fazer parte de sua vida amorosa* ..... 129
13. A VERDADE SOBRE O SEXO: É INCRÍVEL  
*Entenda o propósito celestial do sexo* .. 145
14. A VERDADE SOBRE O SEXO: ASPECTOS PRÁTICOS  
*Prepare-se para desfrutar a dádiva terrena do sexo* ..... 155
15. VOCÊ DE NOVO, NÃO, SATANÁS!  
*Encare as consequências para receber cura* ..... 165
16. 7.º SEGREDO: A PUREZA ESTÁ ATENTA ÀS CHAMAS ARDENTES  
*Encontre apoio*..... 173
17. OS PAGAMENTOS PELA PÉROLA CONTINUAM  
*Use os 7 segredos no casamento* ..... 181
- APÊNDICE: CARTAS DO CORAÇÃO  
*Sete chamadas ardentes contam suas histórias e seus segredos* ..... 185



# AGRADECIMENTOS

## 250 mil vidas depois

Quando nosso coração começa a seguir a direção de Deus de uma forma que nos levará a contribuir para a consolidação do seu reino, Satanás nos ataca. Em meados da década de 1990 comecei a atuar como conselheira de Lauren e Erin, duas meninas da cidadezinha onde moro, e a reunir algumas garotas em retiros sobre pureza nos finais de semana. Toda vez que eu dava meu testemunho do sofrimento decorrente de uma vida sexual fora dos planos de

Deus e falava da restauração e da cura que ele concede, palavras de zombaria assolavam meu espírito e minha mente por vários dias, a ponto de sentir-me fisicamente enferma. Meu coração disparava. Ficava irrequieta. As mentiras eram dardos em chamas que não me deixavam dormir. “Você é uma hipócrita! Esta mensagem deveria ser pregada por outra pessoa, alguém que não prejudicará a causa de Cristo.” “Quem você pensa que é? Se soubessem da depravação de seu pecado, esse seu esforço jamais alcançaria algum sucesso.” “Lembre-se de seu passado!” “Você parece uma tola quando fala sobre esse assunto!”

Por fim, comecei a citar a verdade. Um versículo ficou gravado em minha memória: “Porque Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação” (2Tm 1.7). Os ataques cessaram de uma vez por todas. Mas isso foi só o começo. Hoje, *250 mil vidas depois*, Deus continua me levando a contar



minha história e dizer a verdade a respeito da pureza sexual para todas as lindas mulheres de Deus dos dias atuais.

Sou grata àqueles que me ajudaram a trazer até você a primeira edição de *E a noiva vestiu branco*, a saber, Deb Haffey, Dennis Shere, Greg Thornton, Jim Bell, Bill Soderberg, Cheryl Dunlop, Dave DeWit, Julia Ryan, Dan Seifert, e também a muitos amigos fiéis, como minhas conselheiras Tippy Duncan e Ramona Taylor.

Nesta terceira edição em língua inglesa da obra *E a noiva vestiu branco*, sou grata a minha fiel assistente, Eileen King, e a meu agente, Mike Keil. E, depois de doze anos, ainda sou beneficiada pelo excelente trabalho de Julia Ryan, a *designer* mais extraordinária do mercado editorial. Meus agradecimentos também a Suzie Rothgeb e Jacqueline Gardner, que me ajudaram a preparar o texto desta edição revisada.

Entre meus modelos para a presente edição estão: Justine Addleman, Chizuruoke e Maru Anderson, Autumn Gresh, Lexi Gresh, Adam e Meagan Jepson, Maggie Jepson, Sue Jepson e Kalkidan Streit.

Como sempre, minha família querida foi uma presença constante em meio aos altos e baixos. Papai e mamãe dedicaram tempo, dinheiro e espaço no depósito para que este pequeno sonho crescesse! Bob, meu herói e meu amor, tem reorganizado sua vida à medida que a mensagem deste livro cresce. Lexi e Autumn, minhas filhas leais, se mostram sempre pacientes e me apoiam enquanto escrevo um livro após outro. No entanto, foi meu filho Robby quem, certa vez, expressou da melhor forma o amor e o apoio de minha família. Quando contei para ele que eu havia pecado e sido perdoada, perguntei se estava decepcionado. “Com o quê?”, ele quis saber, como se eu não tivesse acabado de abrir meu coração. “Com o fato de eu ter pisado na bola dessa maneira”, eu disse. Sua resposta foi simples, cheia de amor e de perdão:

— Mãe, todo o mundo pisa na bola. Foi por isso que Jesus morreu.

E foi mesmo!

Acolha essa verdade ao ler sobre a obra da mão de Deus em minha vida.

*Eu vivo no imenso amor do Pai!*



CAPÍTULO UM

E a noiva  
*vestiu*  
branco







## HISTÓRIA DE CELEBRAÇÃO

### Decida por uma vida de pureza

Quando completei quinze anos, meu exemplar de *E a noiva vestiu branco* já estava todo grifado, cheio de orelhas e de marcações coloridas. Eu era uma verdadeira garota-propaganda da pureza, tinha dado adeus ao namoro e estava guardando meu primeiro beijo para o dia do casamento. Pelo menos esse era o plano. Aos 22 anos, a curiosidade foi mais forte e beijei um rapaz que conheci certa noite... e que nunca mais vi.

Convencida equivocadamente de que havia perdido minha pureza e não tinha como reavê-la, comecei a me afastar da casa de meu Pai, por assim dizer. Troquei as regras pela "liberdade" e, para não me lembrar da vergonha, fiz escolhas que não se relacionavam em nada com santidade. Envolvi-me cada vez mais com o pecado, sufocando as palavras de Deus que se repetiam em minha mente. Com o tempo, cheguei ao fim da linha de minhas decisões egoístas e, por pouco, não perdi a virgindade. Dias depois, prostrada no chão do quarto, me debulhando em lágrimas inconsoláveis, avistei a cópia gasta de *E a noiva vestiu branco* guardada na estante. Enquanto lia pela centésima vez as palavras já tão conhecidas de Dannah, cheguei à conclusão de que precisava dar um

basta na vida que estava levando. Queria voltar para casa. Preparada para sofrer condenação, comecei a percorrer o caminho de volta ao Pai e, com grande alegria, ele correu ao meu encontro e me recebeu de braços abertos.

Ele não apenas me livrou da vergonha, mas também colocou sobre minha cabeça uma coroa de dignidade! Sou sua noiva redimida, sua filha pródiga, sua ra'yah amada, e ele tem um chamado santo para minha vida. Por uma ironia da graça, apesar dessas falhas, no ano seguinte comecei a trabalhar como estagiária no ministério Liberdade Pura, que Dannah coordena. Mas esta é a questão: todos nós falhamos, só que a misericórdia de Deus é maior que nosso pior pecado. A pureza não é algo que podemos perder, mas, sim, um destino em direção ao qual caminhamos. E nosso Pai celeste é infinitamente paciente à medida que damos nossos primeiros passos.

Cabe a nós apenas começar a caminhada. Portanto, quero lhe estender a mão, para que limpemos os joelhos esfolados e ajudemos uma à outra a levantar. Vamos caminhar juntas em direção ao lar, minha irmã querida. O Pai está à nossa espera!



JACQUELINE GARDNER



# E a noiva vestiu branco

*Decida por uma vida de pureza*

Porque a graça de Deus se manifestou [...] ensinando-nos para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos neste mundo de maneira sóbria, justa e piedosa, aguardando a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus (Tt 2.11-13).

**N**o dia em que conheci o homem que se tornaria meu marido, ele havia acabado de voltar da Flórida, onde tinha ido com a equipe de tênis da universidade passar uma semana de recesso das aulas treinando incansavelmente. Seus dentes brancos contrastavam nitidamente com o bronzeado e os cabelos escuros. E, quando começou a me paquerar, seu nariz estava começando a descascar. A expressão alegre de seu rosto está gravada em minha memória para sempre.

No dia de nosso casamento, a meu pedido, ele estava bronzeado, a pele contrastando com a camisa de um branco impecável e com a gravata borboleta que havíamos escolhido para ele usar com o fraque preto. Ele era o homem dos meus sonhos, e aquele dia era um conto de fadas que se tornava realidade. E eu? Meu



vestido era branco, bordado à mão, com uma cauda de quase três metros de comprimento. Caminhei sobre pétalas de rosas frescas, enquanto violinistas enfileirados de ambos os lados da igreja tocavam a marcha nupcial. Na frente, junto ao púlpito, meu noivo e eu nos voltamos para nossos convidados para que vissem a alegria em nosso rosto enquanto pronunciávamos os votos. O beijo foi doce e simples e terminou com uma breve troca de olhares expressivos. Haveria mais tempo para carinho naquela noite.

Na recepção, os convidados saboreavam os aperitivos enquanto a orquestra tocava ao fundo, até fazer uma pausa para o mestre de cerimônia anunciar: “Senhoras e senhores, a noiva e o noivo chegaram. Apresento-lhes pela primeira vez em público, o senhor e a senhora...”. Eu era uma senhora! O salão se encheu de aplausos e, ao som de acordes da orquestra, nos dirigimos até nossa mesa. Dancei lindamente a valsa com meu pai que, minutos depois, me entregou para meu marido. Quando começamos a dançar, arruinamos com toda a elegância que meu pai havia deixado no ar, mas não importava. Éramos o príncipe e princesa do baile, e qualquer coisa que fizéssemos encantaria os convidados.

Horas depois, a princesa estava trancada no banheiro da suíte nupcial tentando resolver como sair de lá em grande estilo. (Se eu tivesse de fazer tudo de novo, tomaria posse do quarto e trancaria o marido no banheiro. Ele que resolvesse quando e como aparecer!) Era cedo demais para uma camisolinha de renda? O pijama longo de cetim era recatado demais para a primeira noite? Devia prender o cabelo para cima? Pareceria vaidade retocar a maquiagem? Não havíamos combinado nada sobre as luzes. Estariam acesas ou apagadas quando eu saísse? No final, optei pelo pijama recatado e pelo retoque na maquiagem. (E torci para que não houvesse muita luz!)

Mas, quando meus olhos encontraram os olhos azuis intensos de meu marido, cheios de paixão e de amor verdadeiro, o nervosismo foi substituído por uma certeza. Havíamos esperado. Havíamos atravessado o labirinto de tentação e agora uma Presença calorosa e reconfortante estava conosco, garantindo-nos que a aliança que estávamos prestes a formar seria abençoada.

E a bênção foi maior do que imaginávamos.



Como conseguimos? Deus sabe que eu não era perfeita. Como consegui esperar pela dádiva magnífica de unir-me ao homem que eu amava tão ternamente? É uma história romântica e maravilhosa, com momentos de decisões críticas. Orgulho-me de algumas dessas escolhas, mas teria feito outras de forma diferente. Vou contar a história toda para você, pois foi por meio dela que aprendi sete segredos especiais que me deram forças para resistir à tentação.

Tudo começou com a verdade registrada em Tito 2.11-13. De acordo com esses versículos, a graça de Deus não nos guarda automaticamente das paixões do mundo. Por mais que ame a Deus, às vezes as paixões do mundo encontram em você alguns pontos vulneráveis. Quando percebi como o caminho da pureza podia ser difícil, coloquei-me diante de Deus e disse: “Senhor, por favor, ensina-me a dizer não. Eu sei que essas paixões do mundo existem, mas também sei que só conseguirei dizer não se me ensinares!”. E, daquele momento em diante, Deus trabalhou em minha vida e me deu uma determinação que eu nem sabia existir dentro de mim. O caminho e a espera se tornaram bem mais fáceis. A diferença era que eu havia me colocado na presença de Deus a fim de ser ensinada a dizer não para as paixões do mundo.

Se você não frequentar as aulas, seu professor não poderá lhe transmitir todo o conhecimento que tem para passar. O Deus do Universo também não lhe ensinará a menos que você se coloque na presença dele. Tenho orado por você. Desejo intensamente que se coloque diante de Deus e peça para ele lhe ensinar a dizer não às paixões do mundo, para que você possa viver de maneira sóbria, justa e piedosa.

Não é possível alcançar a pureza sozinha.

Não tenho como lhe revelar uma fórmula para protegê-la.

Nada que seus pais disserem será capaz de preservar sua inocência.

Somente Deus pode fazê-lo!

Que tal parar neste exato momento e pedir que Deus a instrua enquanto lê este livro, de modo que você possa dizer não às paixões do mundo?



**Escreva sua história.** Esta é parte mais crucial deste livro. A fim de que Deus possa transformar sua vida, você precisará de um diário ou de um caderno de anotações. Afinal, o mais importante e que poderá proteger sua pureza não é o que eu escrevi. É o que você vai escrever que derrotará Satanás.